

APOIO AO DISCENTE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Renata Sousa Nunes¹
Murilo Marques Costa²
Geisenely Vieira dos Santos Ferreira³
Guilherme Borges Macedo⁴
Eduarda Raiane Leite Pereira⁵
Lucrécia Ferreira Martins⁶
Ana Julia Andrade Batista Filha⁷
Suelen Marçal Nogueira⁸
Poliana Lucena Nunes⁹
Rosimeire de Moraes Oliveira¹⁰

RESUMO

O apoio ao discente demonstra-se importante ferramenta estratégia de ensino aprendizagem, visto que, oferece serviço de suporte junto aos alunos em suas necessidades individuais. O objetivo então do estudo de forma geral consiste em descrever o que vem a ser os núcleos de apoio ao discente e sua relevância no contexto do processo ensino – aprendizagem. Em caráter específico caracterizar os desafios vivenciados no cenário educacional frente ao cenário de crise; apontar estratégias de apoio na construção do processo ensino aprendizagem; e por fim, caracterizar os centros de apoio ao discente que buscam ajudar os alunos a melhorar seu desempenho acadêmico e pessoal. A metodologia utilizada é de revisão bibliográfica, a qual utilizou-se de análise em artigos ou obras digitais que enfoquem a temática. A qual então foi possível concluir que núcleos de apoio e serviços dos alunos contribuem para a qualidade de sua experiência de aprendizagem e seu sucesso acadêmico. Até porque discentes requerem de ampla gama de serviços de apoio que os ajudem a se envolver com sua instituição e instrutores, ter sucesso em seus estudos, conectar-se uns com os outros e fazer uma transição bem-sucedida para o local de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Discente. Núcleos. Apoio. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente artigo traz como enfoque a importância do apoio ao discente como estratégia na construção do processo ensino-aprendizagem. A escolha por este tema partiu diante da observação de que, nunca foi tão importante o apoio ofertado aos discentes para que as instituições escolares continuassem a cumprir os objetivos educacionais.

Inicialmente vale enfatizar que o ensino e aprendizagem devem ser centrados no aluno, isso em qualquer modalidade educacional, concentrando-se portanto nas necessidades, habilidades, interesses e estilos de aprendizagem dos alunos. Assim, uma pedagogia proeminente será aquela

¹ Mestre, Faculdade Evangélica de Ceres – renata.nunes@fecer.edu.br

² Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – murilo.costa@fecer.edu.br

³ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – geisenely@gmail.com

⁴ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – macedoguilherme18@gmail.com

⁵ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – dudinhaa.duda@gmail.com

⁶ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – lucrecia.martins@outlook.com

⁷ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – anajulia.abfilha@gmail.com

⁸ Doutora, Faculdade Evangélica de Ceres – suelen.nogueira@fecer.edu.br

⁹ Doutora, Faculdade Evangélica de Ceres – polianalucena@hotmail.com

¹⁰ Especialista, Faculdade Evangélica de Ceres – professorarosimeire22@gmail.com

que reconhece a voz do aluno como central para a experiência de aprendizagem de cada aluno e exige que os alunos sejam participantes ativos e responsáveis em sua própria aprendizagem (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Dessa forma pode vir a ofertar a aprendizagem é cooperativa, colaborativa e orientada para a comunidade. Os alunos são incentivados a direcionar seu próprio aprendizado e a trabalhar com outros alunos em projetos de pesquisa e tarefas que sejam cultural e socialmente relevantes para eles. Os alunos tornam-se autoconfiantes, autodirigidos e proativos (GARCIA, et al., 2021).

Destaca-se então os centros de apoio ao discente que buscam ajudar os alunos a melhorar seu desempenho acadêmico e pessoal. Para ensinar aos alunos habilidades de estudo e estratégias de aprendizagem que irão aprimorar suas habilidades acadêmicas, e portanto, destaca-se a justificativa do presente estudo, que é enfatizar a importância desses núcleos de apoio na construção do processo ensino aprendizagem, mesmo em cenário de crise, como foi vivenciado com a pandemia COVID-19

Diante disso, o presente artigo tem como enfoque responder a seguinte questão problema: Qual a contribuição dos núcleos de apoio discente na construção do processo ensino aprendizagem pelas instituições de ensino mesmo em cenário de crise?

A metodologia utilizada então foi de caráter bibliográfico, a qual utilizou-se de análise em artigos ou obras digitais que enfoquem a temática.

O objetivo de forma geral então será descrever o que vem a ser os núcleos de apoio ao discente e sua relevância no contexto do processo ensino –aprendizagem. Em caráter específico caracterizar os desafios vivenciados no cenário educacional frente ao cenário de crise; apontar estratégias de apoio na construção do processo ensino aprendizagem; e por fim, caracterizar os centros de apoio ao discente que buscam ajudar os alunos a melhorar seu desempenho acadêmico e pessoal.

REVISÃO DE LITERATURA

Os serviços de apoio aos alunos são todas as medidas tomadas para facilitar a persistência e o sucesso da aprendizagem e para melhorar a qualidade da experiência de aprendizagem através do envolvimento e integração na comunidade acadêmica (GARCIA, et al., 2021).

Instituições de ensino e o objetivo de obtenção do processo ensino-aprendizagem

As escolas usam suas alocações de recursos de aprendizagem e suporte para personalizar a aprendizagem de acordo com as necessidades individuais de seus alunos. O ensino e a aprendizagem podem ser ajustados de várias maneiras, com base nas necessidades exclusivas de cada aluno, para permitir que os alunos com deficiência e necessidades adicionais de aprendizagem e suporte desfrutem das mesmas oportunidades e escolhas em sua educação que seus colegas (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Existem dois tipos principais de estratégias que você pode ensinar aos alunos: cognitiva e metacognitiva. Estratégias cognitivas são as ferramentas que os alunos podem usar para adquirir, lembrar e expressar informações, como fazer anotações, mnemônicos ou usar uma lista de verificação. Estratégias metacognitivas são ferramentas que os alunos podem usar para “pensar sobre seu pensamento” ou compreender a maneira como aprendem. Essas ferramentas podem variar de autoavaliação a técnicas de autorregulação (GARCIA, et al., 2021).

As instituições de ensino superior têm visto a necessidade de adotar e integrar as tecnologias de informação e comunicação para fazer face às oportunidades e desafios da inovação nos processos de ensino e aprendizagem. Esta lógica conduziu à implementação de ambientes virtuais de aprendizagem denominados 'Sistemas de Gestão da Aprendizagem', cujas funcionalidades suportam uma aprendizagem flexível e ativa sob uma abordagem construtivista (TORRES; COSTA; ALVES, 2020).

O objetivo é “criar as experiências de aprendizagem que capacitem os alunos a praticar as habilidades de que precisam para se sentirem competentes para se envolver em atividades físicas em contextos fora da escola. Essa ideia exige professores ativos que assumam a responsabilidade de orientar dinamicamente os alunos em seu próprio processo de ensino-aprendizagem (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Núcleos de apoio ao discente

Um princípio fundamental para muitos centros de ensino e aprendizagem é responder às metas e prioridades institucionais e trabalhar em colaboração com o corpo docente e unidades acadêmicas, orientado por seus objetivos de aprendizagem (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Os serviços de apoio aos alunos são todas as medidas tomadas para facilitar a persistência e o sucesso da aprendizagem e para melhorar a qualidade da experiência de aprendizagem através do envolvimento e integração na comunidade acadêmica (DOMINGUES et al., 2008).

Os ajustes são feitos em consulta direta com os alunos e seus pais e responsáveis e são regularmente revisados para avaliar sua eficácia e para identificar qualquer necessidade de mudanças. O primeiro ponto de contato é a equipe de aprendizagem e apoio da escola. As equipes de aprendizagem e suporte incluem o pessoal-chave envolvido no apoio a alunos com deficiência e necessidades adicionais de aprendizagem e suporte (MAJOR et al., 2020).

Para aliviar isso, as instituições de EAD devem fornecer apoio ao aluno adequado e eficaz, pois reduz a taxa de evasão e melhora a qualidade da oferta de educação, a experiência acadêmica dos alunos, motivação, retenção e desempenho (MAJOR et al., 2020).

A pandemia COVID-19 está afetando vidas e meios de subsistência, aumentando a probabilidade de um grande número de estudantes precisar de ajuda extra. Na última década, as tecnologias para ajudar a identificar e apoiar os alunos em risco tornaram-se cada vez mais úteis e difundidas. A maioria das instituições possui sistemas para identificar as dificuldades acadêmicas desde o início e para ajudar os alunos, professores e orientadores a lidar com essas dificuldades (DIAS et al., 2020).

DISCUSSÃO

As tendências atuais na educação promovem a aprendizagem centrada no aluno porque traz participação democrática, igualdade e empoderamento para os alunos e ajuda a transformar e libertar sociedades. No entanto, esses contextos de aprendizagem não significam que os alunos sejam deixados sozinhos pelos professores. Pelo contrário, "as abordagens centradas no aluno envolvem o desenvolvimento da capacidade dos alunos de se tornarem seus próprios professores, o que significa que os professores devem apoiar os alunos e ajudá-los a aprender a aprender, como ajudar um ao outro, como negociar, como ser resiliente quando as coisas ficam difíceis e como encontrar soluções quando eles não sabem o que fazer (CASIRAGHI et al., 2021).

Para adquirir competências, é necessária a utilização de métodos e procedimentos de ensino ativos que incluam o envolvimento emocional e intelectual dos alunos no processo de aprendizagem, com integração das atividades cognitivas e práticas e responsabilização da

aprendizagem por conta própria. Também é uma abordagem poderosa para garantir o sucesso de alunos com dificuldades de aprendizagem (MAJOR et al., 2020).

Abordar o aluno como um todo de maneiras apropriadas ao desenvolvimento inclui estabelecer relacionamentos positivos com o aluno e ouvir a voz de cada aluno na criação de climas de aprendizagem produtivos. Com toda essa perspectiva do aluno, os professores são capazes de ajudar os alunos a se tornarem responsáveis por sua própria aprendizagem na escola e na vida. Ao abordar as necessidades de aprendizagem e os comportamentos negativos dos alunos a partir de um local de confiança e relacionamentos positivos, os alunos são mais capazes de fazer boas escolhas durante a aprendizagem, bem como fora da sala de aula (DIAS et al., 2020).

Portanto, as IES, especialmente as instituições de EAD, devem fornecer serviços de apoio eficazes que atendam às necessidades específicas dos alunos, melhorar sua experiência de aprendizagem e sucesso acadêmico e capacitá-los para serem aprendizes autônomos ao longo da vida (TORRES; COSTA; ALVES, 2020).

A crise do COVID-19 forçou os sistemas de educação em todo o mundo a encontrar alternativas para o ensino presencial. Como resultado, o ensino e a aprendizagem online têm sido usados por professores e alunos em uma escala sem precedentes (TORRES; COSTA; ALVES, 2020). Sistemas de aconselhamento, rastreamento de progresso de graduação e outras tecnologias para apoiar o sucesso do aluno serão igualmente essenciais para ajudar os alunos a concluir os cursos e obter credenciais (DOMINGUES et al, 2008).

CONCLUSÃO

A consideração dos serviços de suporte ao aluno torna-se fundamental em ambientes online intensivos, onde interrupções na tecnologia ou falta de serviços de suporte podem representar uma barreira significativa para o envolvimento do aluno na aprendizagem.

A pesquisa demonstra claramente que os serviços básicos de apoio como aconselhamento, tutoria e aconselhamento são algumas das ferramentas mais eficazes disponíveis para garantir o sucesso do aluno. Serviços estudantis refere-se à ampla gama de apoios que as faculdades comunitárias fornecem para ajudar os alunos a navegar pela faculdade com sucesso, incluindo aconselhamento acadêmico e tutoria. O apoio e os serviços do aluno contribuem para a qualidade de sua experiência de aprendizagem e seu sucesso acadêmico. Portanto, a importância das atividades de apoio para os alunos é óbvia, mas também apresenta dificuldades para a gestão dos serviços devido ao número crescente de alunos e às suas necessidades.

REFERÊNCIAS

BOROCHOVICIUS, E; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Avaliação políticas públicas educacionais. Vol 22, n. 83, 2014.

CASIRAGHI, B; LOURENÇO, T. A. E; ALEMIDA, L. S; BORUCHOVITCH, E. Estratégias de aprendizagem e rendimento acadêmico: análise com estudantes de medicina. Amazônica - Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação. Vol 13, n. 1, 2021.

DIAS, C. E. S. B; TOTI, M. C. S; SAMPAIO, H; POLYDORO, S. A. J. Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 518 p.

DOMINGUES, R. M; GONÇALVES, E; LUFT, S; MOHR, A. C; MEURER, A. C; POZOBON, L. L; SANTOS, C. F; SCHMIDT, M; SILVA, C. M. F. O Núcleo de Apoio ao estudante da Universidade Federal de Santa Maria como espaço de inclusão no Ensino Superior. Ponto De Vista, Florianópolis, n. 10, p. 65-78, 2008.

GARCIA, L. G; CLARO, L. C; VIEIRA, A. F. B; NASCIMENTO, R. N; SILVA, D. P. Educação e tecnologias: caminhos viáveis (de condução) às aprendizagens. In: Possibilidades de aprendizagem e mediações do ensino com o uso das tecnologias digitais: desafios contemporâneos. Palmas: EDUFT, 2021.

MAJOR, C. R; BARBOSA, D. V. S; SILVA JUNIOR, G. M. N; OLIVEIRA, J. M. R; MACEDO, J; SILVEIRA, M. M. M; USEVICIUS, P. M. A; BRAGA, T; PAIXIÃO, T. F. P; PITALUGA, T. O. O Papel do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao discente do Curso de Medicina em tempos de pandemia. Anais do 39º Seminário de atualização de práticas docentes, 2020. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/download/5780/3244/9648>. Acesso em 20 ago 2021.

TORRES, A. C. M; COSTA, A. C. N; ALVES, L. R. G. Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640>. Acesso em 20 ago 2021.